FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES



AUDIÊNCIA PÚBLICA N° 22/2014 – 24/10/2014

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Audiência pública da minuta de resolução que visa estabelece a obrigatoriedade de formação de estoque pelo produtor  e distribuidor de combustíveis de aviação. | | | |
| AGENTE | ARTIGO DA MINUTA | PROPOSTA DE ALTERAÇÃO | JUSTIFICATIVA |
| Petrobras | Art. 1º | Tabela 1– Estoque do Produtor de Combustíveis de Aviação  Considerar o Pará no Local de Manutenção de Estoque 2, agregando às unidades da federação BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA. | De acordo com o Sistema Logístico da Petrobras, o fluxo do QAV para o atendimento do Estado do Pará é 100% proveniente do Local de Manutenção de Estoque 2. |
| Sindicom | Art. 1º e  Art 4° | Especificar produto Querosene de Aviação | A gasolina de Aviação tem consumo inferior a 1% do mercado e logística bem mais complexa. |
| Sindicom | Tabela 1 e Tabela 2  (Dias Estoque) | Tabela 2 - Estoque do Distribuidor de Combustíveis de Aviação   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | Coluna A | | Coluna B | Coluna C | | Local de manutenção de estoques(1) | | Unidade Federada (UF)(2) | KP (dias) | | 1 | Unidades Federadas da Região Norte | AC, AM, RO, RR, PA, AP, TO | 5 | | 2 | Unidades Federadas da Região Nordeste | BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA | 5 | | 3 | Unidades Federadas da Região Centro-Oeste e Sudeste | ES, MG, MS, MT, RJ, SP, DF e GO | 3 | | 4 | Unidades Federadas da Região Sul | PR, SC e RS | 3 | | O desvio padrão de vendas utilizado é muito alto visto que o período de avaliação carrega eventos com picos de consumo fora do padrão (Carnaval e Natal por exemplo) |
| Sindicom | Tabela 1 e Tabela 2 | Considerar estoque total entre produtor e distribuidor os aeroporto de GRU e GIG. | Visto que tem bombeios diários e regulares a sobreposição dos dois estoques é apenas onerosa à cadeia sem trazer grandes vantagens na segurança do suprimento. |
| Sindicom | Art. 4º - EsmD  E2ªfeira a domingo | Considerar período de medição quinzenal e não semanal. | Para representar mais a realidade das áreas de cabotagem. |
| Amyris | 1o ao 9o | Citar os ***combustíveis de aviação*** aos quais se aplicam as obrigatoriedades apresentadas na minuta.  Sugere-se explicitar que esta obrigatoriedade não se aplica a Querosenes de Aviação Alternativos e Querosene de Aviação B-X (QAV B-X). | De acordo com a minuta que *altera os dispositivos das especificações dos Querosenes de Aviação Alternativos e QAV B-X* – atualmente sob consulta pública – Querosene de Aviação (QAV-1), Querosenes de Aviação Alternativos, QAV B-X e Gasolina de Aviação são definidos como ***combustíveis de aviação***.  Querosenes de Aviação Alternativos são produzidos em escala relativamente menor do que os combustíveis de aviação derivados de petróleo e – atualmente – em apenas uma unidade da federação. Deste modo, não possuem cadeias de distribuição estruturadas, as quais ainda são extremamente dependentes de demandas pontuais e da infraestrutura de distribuidores, sobretudo em unidades da federação diferentes das de origem de produção. A aplicação das obrigatoriedades descritas na minuta – como manutenção de estoques em instalações próprias, em cada um dos locais de comercialização – não somente seriam economicamente proibitivas, mas também dificultariam o desenvolvimento mercadológico de alternativas ao QAV-1.  Contudo, os efeitos de eventuais quebras de suprimento nas cadeias de distribuição de Querosenes de Aviação Alternativos e QAV B-X, em função de estruturas e prazos ainda não tão bem estabelecidos, poderiam ser compensados em razão da possibilidade da substituição total deste combustível por QAV-1, com estoques mínimos regulamentados pela ANP. |
| Petrobras | Geral | Esclarecer que a resolução não contempla GAV (gasolina de  aviação). | GAV é um produto de nicho, com baixa demanda, que se encontra em declínio em decorrência da substituição dos aviões de pistão (GAV) por turbina (QAV). Desta forma, a Petrobras, no papel de produtora, tem por diretriz entregar GAV para os distribuidores em sua unidade produtora RPBC, localizada em Cubatão-SP. |
| Petrobras | Geral | Esclarecer que a resolução não contempla querosene especial para a  Marinha do Brasil (QAV-5). | Trata-se de um produto de nicho, produzido sob encomenda, exclusivamente para a Marinha do Brasil. |